

Release de Resultados 3T20

20 de outubro de 2020



30 de setembro de 2020

Cotação em 19/10/2020
ROMI3 - R\$12,92 por ação

Valor de mercado
R\$812,1 milhões
US\$144,8 milhões

Quantidade de ações
Ordinárias: 62.857.647
Total: 62.857.647

Free Float = 50,8%

Teleconferência de Resultados em Português

21 de outubro de 2020 | 10h30 (São Paulo)

Telefone para conexão: +55 (11) 4680-6788

ID: 817 3718 3523

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_w6j1gkUsQcy800w5BaYyDQ

Teleconferência de Resultados em Inglês

21 de outubro de 2020

12h (São Paulo) | 16h (Londres) | 11h (Nova York)

Números internacionais disponíveis:

ID: 818 1530 6828

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_E7oa6o7bQSOCgPnNC3KN0A

**Santa Bárbara d'Oeste – SP,
20 de outubro de 2020**

A Indústrias Romi S.A. (“Romi” ou “Companhia”) (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (“3T20”). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

As declarações contidas neste release, relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Contato Relações com
Investidores**

Fábio B. Taiar
Diretor de R.I.
(19) 3455-9418
dri@romi.com

Destaques

Entrada de Pedidos atinge R\$313,4 milhões, crescimento de 65,5% em relação ao 3T19

- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 3T20, alcançou um crescimento de 74,9% na receita operacional líquida em relação ao 3T19, impulsionado pelas entregas das peças de grande porte. A margem operacional apresentou crescimento de 10,1 p.p., reflexo do maior volume de produção, evolução na eficiência operacional e maior faturamento;
- Na Unidade de Máquinas Romi, a receita operacional líquida, no 3T20, apresentou crescimento de 12,4% em relação ao 3T19, decorrente da retomada dos pedidos a partir de junho deste ano. A evolução da receita, aliada à redução das despesas operacionais, resultou em uma expansão da margem operacional, que, nesse mesmo período de comparação, cresceu 6,3 p.p.;
- A entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi, no 3T20, apresentou um crescimento de 140,3%, quando comparada ao 3T19, reflexo do ambiente muito favorável aos investimentos e das novas alternativas de negócios, como, por exemplo, a locação de máquinas;
- A entrada de pedidos na Unidade de Fundidos e Usinados, no 3T20, apresentou um crescimento de 40,9%, quando comparada ao 3T19, reflexo das peças de grande porte para o setor de energia e da retomada gradual de todos os demais segmentos industriais;
- A carteira de pedidos total da Companhia, ao final do terceiro trimestre de 2020, apresentou crescimento de 40,9% em relação a 30 de setembro de 2019, com destaque para as Unidades de Negócios Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 2020/2019
Volume de Receita								
Máquinas Romi (unidades)	242	137	230	67,9%	-5,0%	551	531	-3,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	12	5	2	-60,0%	-83,3%	22	10	-54,5%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.286	4.263	7.056	65,5%	64,6%	11.689	15.415	31,9%
Receita Operacional Líquida	246.500	196.012	250.554	27,8%	1,6%	535.125	612.507	14,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	29,6%	28,1%	31,6%			26,1%	29,8%	
Lucro Operacional (EBIT)	27.334	10.300	30.847	199,5%	12,9%	82.097	45.861	-44,1%
<i>Margem operacional (%)</i>	11,1%	5,3%	12,3%			15,3%	7,5%	
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	27.334	10.300	30.847	199,5%	12,9%	7.776	46.816	502,1%
<i>Margem operacional (%) - ajustado (*)</i>	11,1%	5,3%	12,3%			1,5%	7,6%	
Resultado Líquido	27.891	11.359	36.117	218,0%	29,5%	110.844	88.293	-20,3%
<i>Margem líquida (%)</i>	11,3%	5,8%	14,4%			20,7%	14,4%	
Resultado Líquido - ajustado (*)	27.891	11.359	36.117	218,0%	29,5%	9.454	53.319	464,0%
<i>Margem líquida (%) - ajustado (*)</i>	11,3%	5,8%	14,4%			1,8%	8,7%	
EBITDA	35.528	19.221	40.078	108,5%	12,8%	106.922	72.570	-32,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	14,4%	9,8%	16,0%			20,0%	11,8%	
EBITDA - ajustado (*)	35.528	19.221	40.078	108,5%	12,8%	32.601	73.525	125,5%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustado</i>	14,4%	9,8%	16,0%			6,1%	12,0%	
Investimentos (**)	5.591	3.351	18.540	453,3%	231,6%	18.774	28.207	50,2%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*) 9M19: Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins). Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: (i) EBIT/EBTIDA: acrescido em R\$74.321 mil, referente ao reconhecimento do valor original da causa, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$105.564 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Já no 2T19, a Companhia revisou os cálculos referentes ao êxito no processo fiscal, denominado Plano Verão, reconhecido nas demonstrações financeiras do 2T18. Como resultado dessa revisão, o resultado líquido do 2T19 está impactado (reduzido) no montante de R\$4.174 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e da contribuição social.

9M20: Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$1,0 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescidos em R\$10,8 milhões, referentes ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$35,0 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

(**) dos investimentos realizados ao longo do ano de 2020, o montante de R\$13,7 milhões refere-se a máquinas de fabricação da própria Companhia que foram alocadas ao negócio de locação de máquinas, uma nova solução lançada no início desse ano.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos

segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

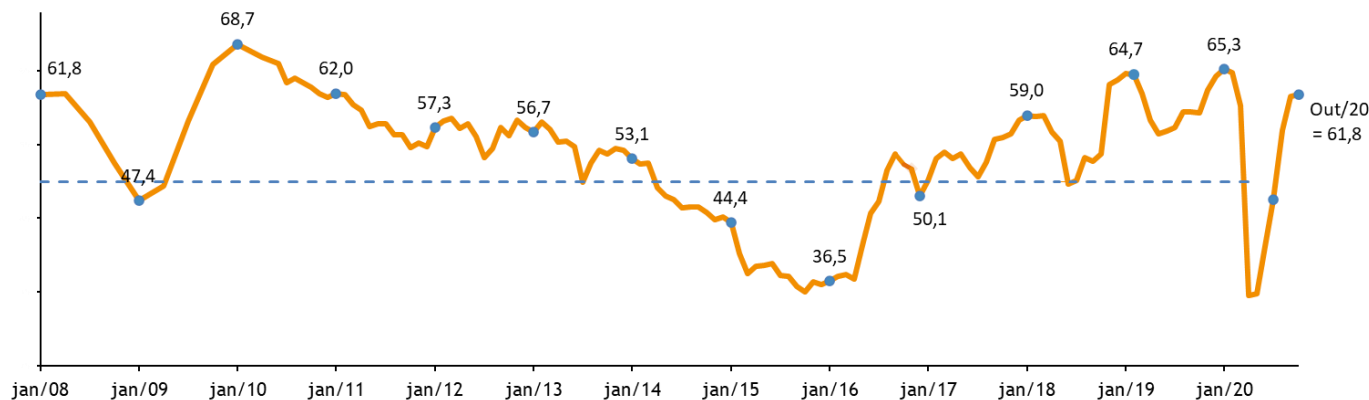
Conjuntura

O ano de 2020 iniciou com a continuidade da recuperação econômica, mas, com a oficialização do estado de pandemia, a partir de meados de março, o volume de negócios sofreu uma redução temporária, porém, mais recentemente, houve uma recuperação importante na entrada de pedidos de Máquinas Romi. Embora o ambiente ainda apresente incertezas, a redução dos juros e a desvalorização do Real têm estimulado a indústria e o país em geral a alocar uma maior parcela do capital na economia produtiva. Isso impacta, principalmente, as Unidades de Máquinas Romi e Fundidos e Usinados. A partir do mês de junho deste ano, pudemos perceber uma recuperação sólida em relação ao volume de negócios realizados em março e abril, o que pode ser notado no volume de entrada de pedidos no 3T20.

No mercado externo, também temos notado uma recuperação gradual dos pedidos por máquinas, tanto para Máquinas Romi, quanto Máquinas B+W, essa última com um volume crescente de oportunidades, principalmente, no continente asiático.

Diante do cenário de incerteza gerado pela Covid-19, notamos, conforme demonstrado abaixo, uma forte recuperação no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), patamar considerado adequado para novos investimentos.

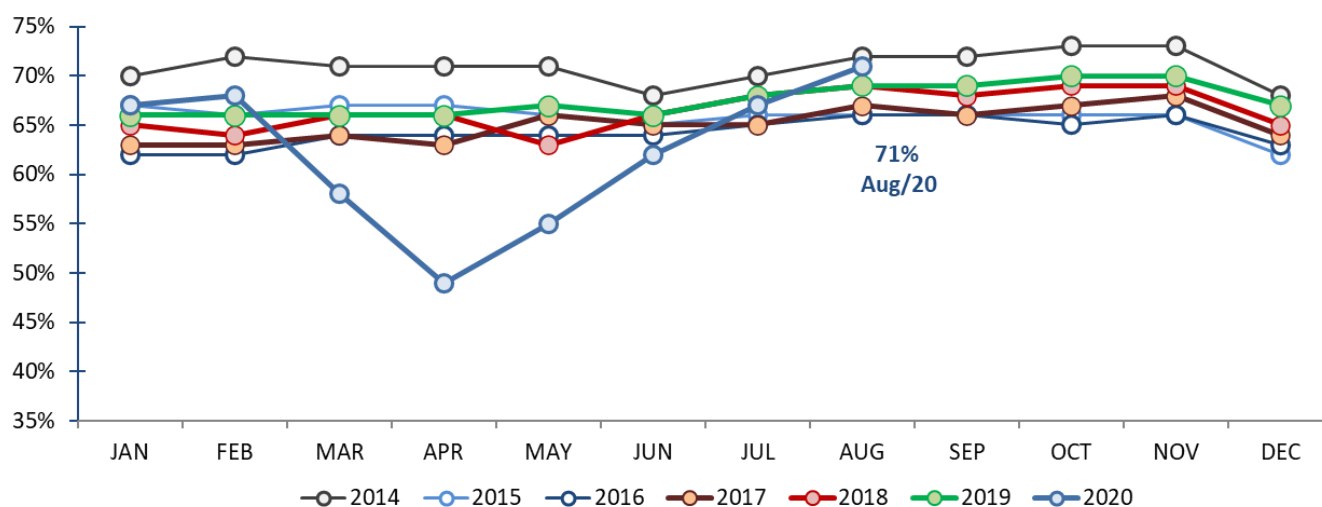
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, outubro de 2020

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), também sofreu o impacto da pandemia a partir de março. Contudo, podemos notar uma importante retomada desse índice ao longo dos últimos meses, retornando aos patamares pré-Covid-19.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, agosto de 2020

Diante de cenários de incerteza e alta volatilidade, continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às oscilações da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas, sendo que, no 2T20, o EBIT e EBITDA foram impactados por aproximadamente R\$4.300 mil de custos com adequação de estrutura. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde o ano de 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos, sendo que as primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica e no exterior.

Impactos da Covid-19

Em março deste ano, com o início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à Covid-19, o cenário mundial para a indústria começou a apresentar mudanças significativas. As primeiras unidades da Romi a sentirem os efeitos da pandemia foram aquelas localizadas na Europa, continente bastante impactado pela Covid-19. Diante desse cenário, sentimos uma queda na originação de nossos negócios com as inúmeras restrições sociais nos países em que a Romi opera. Contudo, embora ainda estejamos vivenciando um cenário de incertezas, a partir de junho, com um ambiente de juros mais baixos, Real desvalorizado e inflação dentro de um patamar razoável, pudemos notar uma recuperação importante no volume de novos negócios no mercado doméstico.

Diante da situação de pandemia global, a Administração da Companhia adotou todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes e, adicionalmente, estabeleceu a suspensão de todas

as operações do Brasil, em 24 de março de 2020, para o grupo de risco, e, em 30 de março de 2020, para os demais colaboradores, até o dia 21 de abril de 2020, por meio de férias, banco de horas e troca de feriados. Informamos ainda que, na data de hoje, estamos operando normalmente, com várias medidas adicionais de segurança, conforme protocolo criado pela Romi em consonância com as melhores práticas disponibilizadas pelas autoridades competentes.

Analisando os resultados dos primeiros nove meses de 2020, a decisão acima ou ainda qualquer outra decisão não representou impacto relevante às operações, tendo em vista que grande parte dos equipamentos, peças fundidas e usinadas e demais áreas da Companhia conseguiram fazer as entregas aos nossos clientes dentro dos prazos acordados originalmente.

A cadeia de suprimentos continua produzindo, capaz de realizar as suas entregas, não representando um risco elevado de interrupções na produção, decorrente da falta de matérias-primas e componentes, nacionais e importados.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 20/19
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	92.885	109.324	223.189	104,2%	140,3%	280.894	420.137	49,6%
Máquinas Burkhardt+Weber	36.673	-	6.012	0,0%	-83,6%	110.267	26.194	-76,2%
Fundidos e Usinados	59.774	73.095	84.236	15,2%	40,9%	163.412	236.946	45,0%
Total *	189.331	182.418	313.436	71,8%	65,5%	554.573	683.278	23,2%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Mesmo com um ambiente ainda de incertezas, a recuperação das atividades industriais, a melhoria da confiança do empresário industrial, assim como a redução da taxa básica de juros e a desvalorização cambial, impulsionaram o volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 3T20, que apresentou um incremento de 140,3% com relação ao 3T19. Além das novas gerações de produtos já comentadas anteriormente, a Companhia tem buscado alternativas para viabilizar novos negócios, como a locação de máquinas, por exemplo, e tais iniciativas contribuíram para o bom resultado. Na subsidiária alemã B+W, houve uma redução na entrada de pedidos de 83,6%, quando comparada com o 3T19, reflexo da pandemia na economia mundial. Contudo, pudemos notar, nos últimos meses, um retorno das oportunidades de negócio, principalmente, no continente asiático.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 3T20, um crescimento na entrada de pedidos de 40,9%, quando comparada com o 3T19, demonstrando não somente a continuidade dos negócios de peças

fundidas de grande porte para o segmento de energia, mas também uma retomada dos demais setores atendidos por essa unidade de negócio.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	112.472	151.191	255.346	68,9%	127,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	151.062	118.574	89.526	-24,5%	-40,7%
Fundidos e Usinados	71.624	130.080	127.262	-2,2%	77,7%
Total *	335.158	399.845	472.134	18,1%	40,9%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Ao final do terceiro trimestre de 2020, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 40,9% em comparação com o mesmo período de 2019. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, no qual notamos uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020. Adicionalmente, o mercado de peças pesadas na Fundação também continua bastante aquecido, conforme nota-se pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida, registrada pela Companhia no 3T20, atingiu R\$250,6 milhões, montante 1,6% superior ao 3T19. No período acumulado de nove meses, o crescimento foi de 14,5%, com destaque, em ambos os períodos de comparação, para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 20/19
Máquinas Romi	112.824	76.250	126.823	66,3%	12,4%	261.481	285.576	9,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	89.607	70.082	46.672	-33,4%	-47,9%	159.731	153.461	-3,9%
Fundidos e Usinados	44.069	49.680	77.059	55,1%	74,9%	113.913	173.470	52,3%
Total	246.500	196.012	250.554	27,8%	1,6%	535.125	612.507	14,5%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$126,8 milhões no 3T20, apresentando um crescimento de 12,4%, quando comparada com o 3T19, reflexo da recuperação do volume de pedidos a partir de junho deste ano. Mesmo diante do cenário de pandemia, grande parte das máquinas foi devidamente produzida e entregue aos nossos clientes dentro dos prazos.

Máquinas Burkhardt+Weber

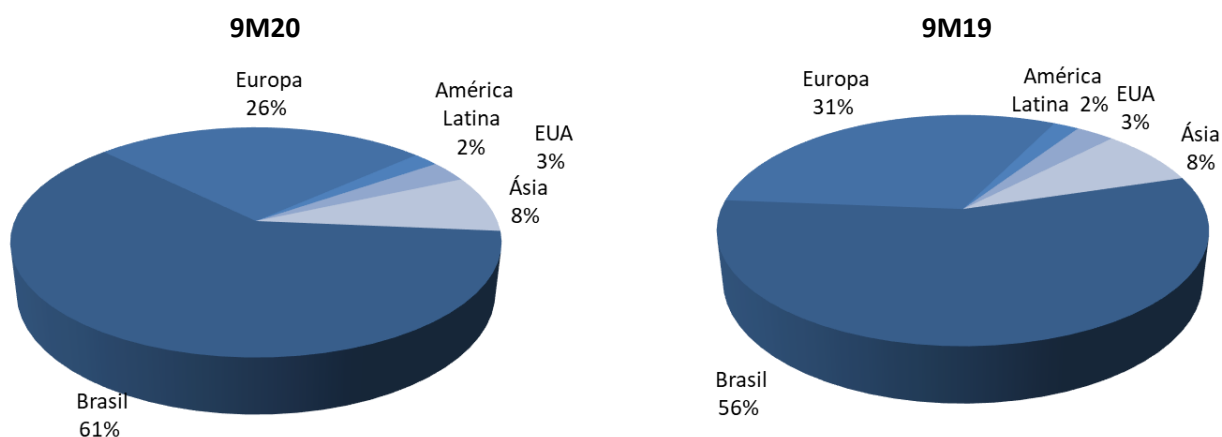
O faturamento da subsidiária alemã B+W, em reais, apresentou, no 3T20, volume 47,9% inferior ao observado no 3T19. A carteira de pedidos para os equipamentos a serem entregues ao longo de 2020 é robusta e continua com os seus cronogramas mantidos.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$77,0 milhões no 3T20, o que representa um crescimento de 74,9% em relação ao 3T19, devido à continuidade dos negócios relacionados às peças fundidas e usinadas de grande porte para o setor de energia.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 61% da receita consolidada da Romi no 9M20 (56% no 9M19). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no Exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 2020/2019
ROL (em R\$ milhões):	123,6	101,5	79,7	-21,4%	-35,5%	242,4	241,4	-0,4%
ROL (em US\$ milhões):	30,7	18,6	14,7	-21,4%	-52,3%	61,5	46,2	-24,8%

No mercado externo, a Europa reduziu a sua participação no faturamento consolidado no 9M20, de 31% para 26%, pois os projetos da subsidiária alemã B+W tiveram maior concentração na Ásia. A América Latina manteve sua participação, principalmente, na América do Sul. Os EUA apresentaram leve queda em sua participação no 9M20, reflexo do aumento de faturamento da B+W para a Ásia.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T20 foi de 31,6%, representando um crescimento de 2,0 p.p. em relação ao 3T19. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), nesse mesmo período, apresentou aumento de 1,2 p.p.. O maior volume de receitas, aliado ao controle das despesas operacionais, resultou nessa evolução das margens operacionais.

	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. p.p. 3T20/2T20	Var. p.p. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. pp 2020/2019
Margem Bruta								
Máquinas Romi	40,6%	41,3%	45,2%	3,9	4,6	40,8%	43,8%	3,0
Máquinas Burkhardt+Weber	24,1%	18,1%	11,5%	(6,6)	(12,6)	15,6%	16,1%	0,5
Fundidos e Usinados	12,8%	21,8%	21,5%	(0,3)	8,7	7,4%	19,0%	11,6
Total	29,6%	28,1%	31,6%	3,6	2,0	26,1%	29,8%	3,7

	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. p.p. 3T20/2T20	Var. p.p. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. pp 2020/2019
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas Romi	16,4%	6,7%	22,7%	16,0	6,3	28,5%	14,7%	(13,8)
Máquinas Burkhardt+Weber	10,3%	1,1%	-10,6%	(11,7)	(21,0)	-3,3%	-4,7%	(1,3)
Fundidos e Usinados	-0,9%	8,9%	9,2%	0,2	10,1	11,3%	6,4%	(4,9)
Total	11,1%	5,3%	12,3%	7,1	1,2	15,3%	7,5%	(7,9)

	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. p.p. 3T20/2T20	Var. p.p. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. pp 2020/2019
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado (*)								
Máquinas Romi	16,4%	6,7%	22,7%	16,0	6,3	8,0%	15,0%	7,0
Máquinas Burkhardt+Weber	10,3%	1,1%	-10,6%	(11,7)	(21,0)	-3,3%	-4,7%	(1,4)
Fundidos e Usinados	-0,9%	8,9%	9,2%	0,2	10,1	-7,0%	6,4%	13,4
Total	11,1%	5,3%	12,3%	7,1	1,2	1,5%	7,6%	6,1

(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

Máquinas Romi

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 3T20, apresentou crescimento de 4,6 p.p., quando comparada ao 3T19, como reflexo do mix de produtos e da expansão das margens na exportação em virtude da desvalorização do Real. Os aspectos mencionados, aliados ao efetivo controle das despesas operacionais, resultaram em uma expansão de 6,3 p.p. na margem operacional ajustada (EBIT ajustado), no mesmo período de comparação.

Máquinas Burkhardt+Weber

A margem bruta e a margem operacional desta unidade de negócio, no 3T20, apresentaram, respectivamente, queda de 12,6 p.p. e 21,0 p.p., em relação ao 3T19. O menor volume de máquinas previstas para o 3T20 e a consequente redução nas receitas resultaram na diminuição das margens operacionais.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 3T20, apresentou crescimento de 8,7 p.p., em relação ao 3T19, assim como a margem operacional ajustada (EBIT ajustado), que, no mesmo período de comparação, apresentou crescimento de 10,1 p.p.. Esse incremento deve-se ao maior volume de faturamento e de produção no 3T20, reflexo das entregas de peças fundidas e usinadas de grande porte e dos projetos com foco em melhoria da produtividade e da eficiência operacional.

EBITDA e Margem EBITDA

No 3T20, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$40,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 16,0% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 2020/2019
R\$ mil								
Resultado Líquido	27.891	11.359	36.117	218,0%	29,5%	110.844	88.293	-20,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.043	1.336	(4.831)	-461,6%	-563,2%	31.735	(13.512)	-142,6%
Resultado Financeiro Líquido	(1.600)	(2.395)	(439)	-81,7%	-72,6%	(60.482)	(28.920)	-52,2%
Depreciação e Amortização	8.194	8.921	9.231	3,5%	12,7%	24.823	26.709	7,6%
EBITDA	35.528	19.221	40.078	108,5%	12,8%	106.919	72.570	-32,1%
Margem EBITDA	14,4%	9,8%	16,0%	0,63	0,11	20,0%	11,8%	(0,41)
EBITDA - Ajustado (*)	35.528	19.221	40.078	108,5%	12,8%	32.600	73.525	125,5%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	14,4%	9,8%	16,0%	0,63	0,11	6,1%	12,0%	0,97
Receita Operacional Líquida Total	246.500	196.012	250.554	27,8%	1,6%	535.125	612.507	14,5%

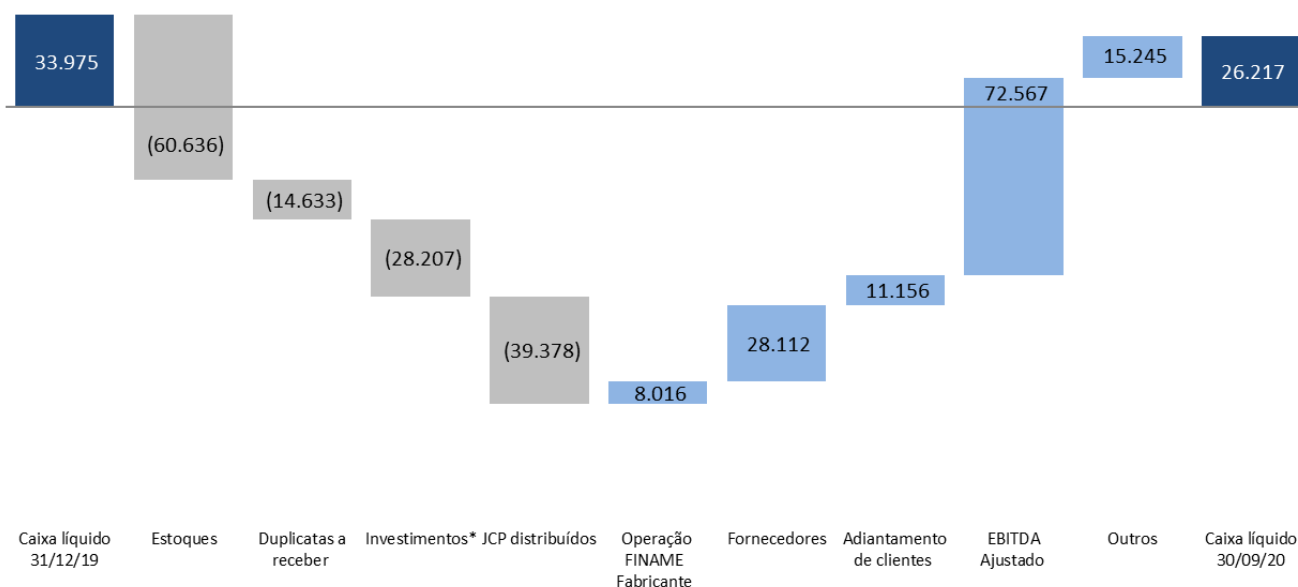
(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

Resultado Líquido

O resultado líquido no 3T20 foi positivo em R\$36,1 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de caixa líquida durante o 9M20 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma internacional IFRS 16 – Leases.

A evolução da posição líquida de caixa no 9M20 apresentou as seguintes principais variações:

- Crescimento dos estoques, em virtude do maior volume de compras, para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento significativo em relação a dezembro de 2019;
- Pagamentos dos juros sobre o capital próprio, declarados em março e dezembro de 2019, pagos em janeiro e março de 2020, respectivamente, no montante líquido total de R\$39,4 milhões; e
- Investimentos realizados no 9M20, sendo a maior parte deles destinada à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano.

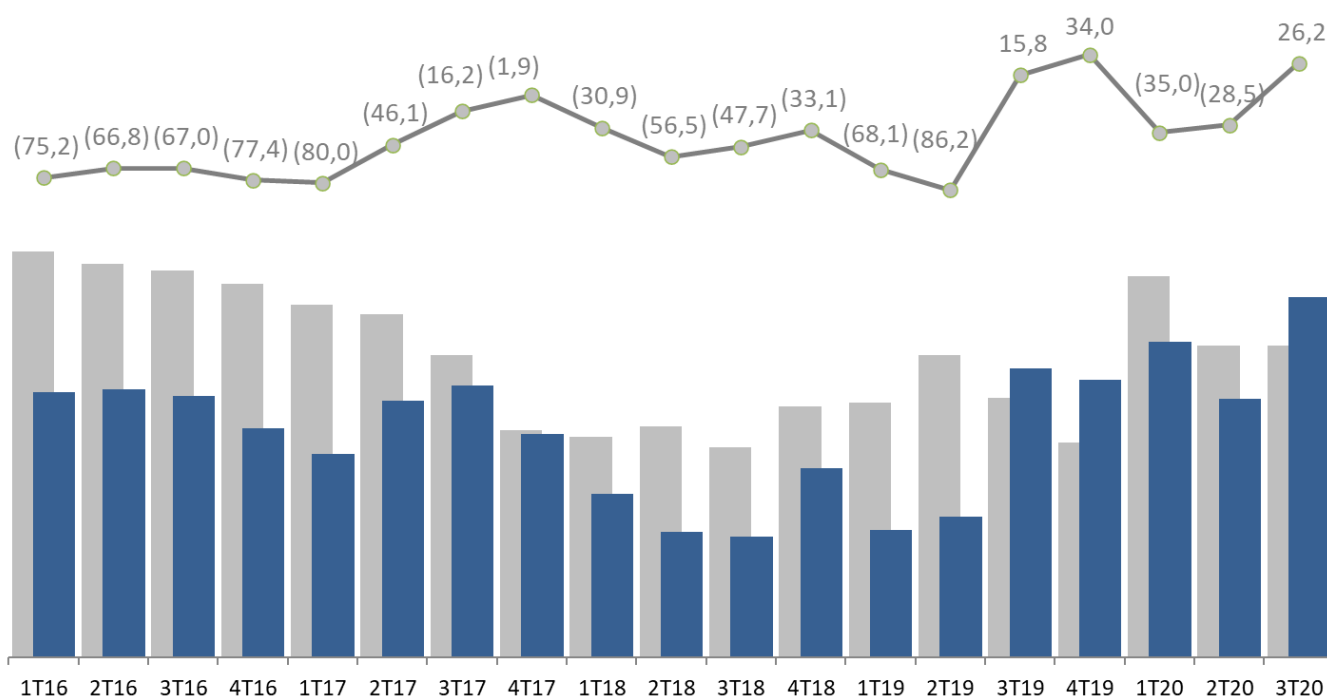
Posição Financeira

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida), em 30 de setembro de 2020, era positiva em R\$26,2 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2020, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$73,9 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$92,4 milhões, totalizando o montante de R\$166,4 milhões, sendo que R\$123,1 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$192,6 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida) em R\$ milhões



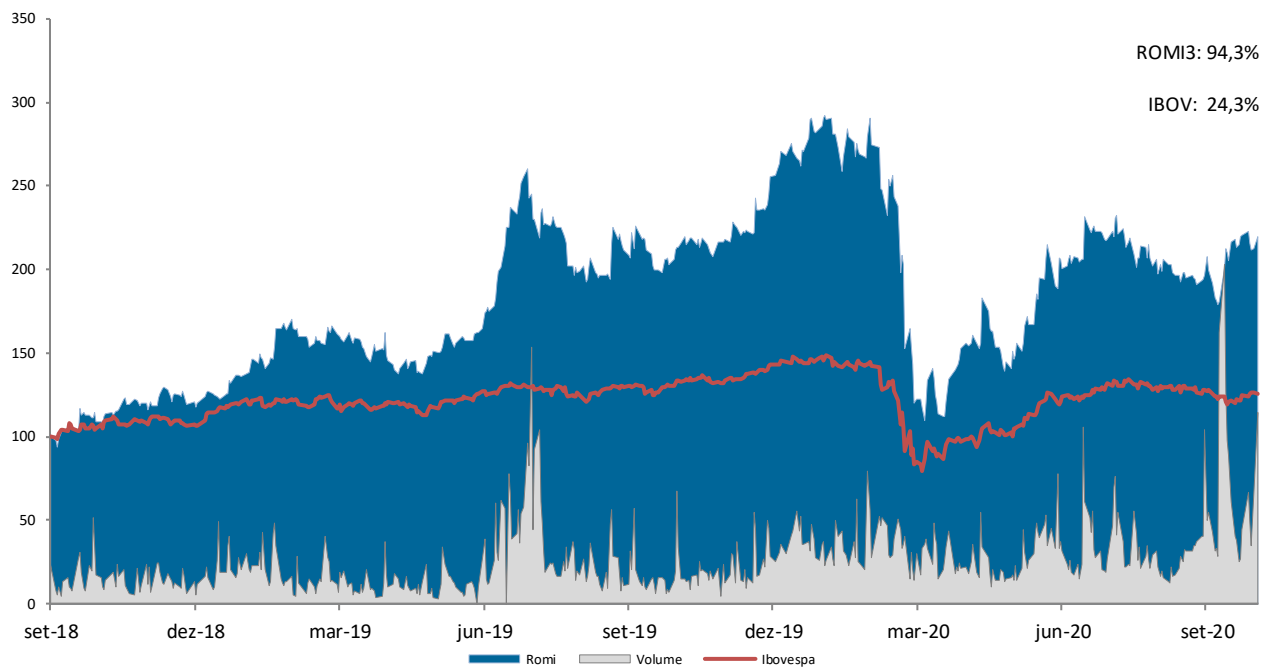
Os saldos de “Operação Finame fabricante” não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 28/09/2018 a 19/10/2020



Fonte: B3.

Em 19 de outubro de 2020, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$12,92, apresentaram desvalorização de -6,8% desde 30 de setembro de 2019 e uma valorização de 94,3% desde 28 de setembro de 2018. O Ibovespa registrou desvalorização de 5,8% e valorização de 24,3%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 19 de outubro de 2020, era de R\$812,1 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T20, foi de R\$4,4 milhões.

Processos Judiciais

Plano Verão

A Companhia, em 22 de fevereiro de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). A partir do trânsito em julgado, a Companhia realizou a mensuração dos valores oriundos do processo, sendo que, em 17 de fevereiro de 2020, protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação relativo ao expurgo inflacionário sobre os bens do ativo para fins de determinação do saldo complementar da depreciação e seus respectivos reflexos sobre a apuração do IRPJ e CSLL ao longo dos anos.

Em 16 de março de 2020, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 1T20 da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$955, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25.135, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescido em R\$10.794, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$34.974, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais são impossíveis de estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Processo Eletrobrás

Em junho de 2020, a companhia tomou conhecimento, por meio de seus advogados, sobre o êxito em processo judicial relevante pela Companhia, ajuizado em face de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, cujo objeto é a obtenção da diferença de correção monetária, no período de 1978 a 1993, em cálculos de empréstimo compulsório sobre energia elétrica.

O valor a ser creditado na conta bancária da Companhia, objeto de penhora online realizada na conta da Eletrobrás, líquido de honorários advocatícios, é de R\$ 41,3 milhões, antes dos tributos incidentes, sendo que o impacto no lucro líquido estimado é de R\$ 30 milhões.

A ré, Eletrobrás, ainda possui fases processuais de recursos e apelações, embora os quais, no entendimento dos assessores legais da Companhia, são improváveis de obterem êxito, serão objeto de apreciação por parte do Judiciário. Diante disso, a Administração da Companhia entende que o referido ativo atende aos requisitos de um ativo contingente, portanto, não é passível de registro contábil neste momento.

A Companhia, neste momento, não fará estimativa de prazo para que o processo judicial seja concluído e o referido valor do crédito seja efetivamente recebido em sua conta bancária, considerando os trâmites processuais que podem variar, a depender da atuação da parte contrária.

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T19	2T20	3T20	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. 2020/2019
Receita Operacional Líquida	246.500	196.012	250.554	27,8%	1,6%	535.125	612.507	14,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(173.450)	(140.976)	(171.261)	21,5%	-1,3%	(395.218)	(429.895)	8,8%
Lucro Bruto	73.050	55.036	79.293	44,1%	8,5%	139.907	182.612	30,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,6%</i>	<i>28,1%</i>	<i>31,6%</i>			<i>26,1%</i>	<i>29,8%</i>	
Receitas (despesas) Operacionais	(45.716)	(44.736)	(48.446)	8,3%	6,0%	(57.811)	(136.751)	136,5%
Comerciais	(22.531)	(20.373)	(21.746)	6,7%	-3,5%	(61.969)	(61.200)	-1,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(5.286)	(5.474)	(5.937)	8,5%	12,3%	(15.794)	(16.481)	4,3%
Gerais e administrativas	(16.743)	(17.579)	(18.296)	4,1%	9,3%	(51.467)	(53.068)	3,1%
Participação e honorários da Administração	(1.785)	(2.181)	(3.425)	57,0%	91,9%	(4.838)	(7.586)	56,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	629	871	958	10,0%	52,3%	76.257	1.584	-97,9%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	27.334	10.300	30.847	199,5%	12,9%	82.097	45.861	-44,1%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>11,1%</i>	<i>5,3%</i>	<i>12,3%</i>			<i>15,3%</i>	<i>7,5%</i>	
Resultado Financeiro	1.600	2.395	439	-81,7%	-72,6%	60.483	28.920	-52,2%
Receitas financeiras	3.325	2.639	1.099	-58,4%	-66,9%	66.640	31.031	-53,4%
Despesas financeiras	(1.187)	(2.673)	(3.153)	18,0%	165,6%	(3.496)	(7.968)	127,9%
Variações cambiais, líquidas	(538)	2.429	2.493	2,6%	-563,4%	(2.661)	5.857	-320,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.934	12.695	31.286	146,4%	8,1%	142.579	74.781	-47,6%
Imposto de renda/Contribuição social	(1.043)	(1.336)	4.831	-461,6%	-563,2%	(31.735)	13.512	-142,6%
Lucro do período	27.891	11.359	36.117	218,0%	29,5%	110.844	88.293	-20,3%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>11,3%</i>	<i>5,8%</i>	<i>14,4%</i>			<i>20,7%</i>	<i>14,4%</i>	
Lucro Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	27.835	11.320	36.082	218,7%	29,6%	110.683	88.160	-20,3%
Participação dos não controladores	56	38	35	-7,9%	-37,5%	161	133	-17,4%
EBITDA	35.528	19.221	40.078	108,5%	12,8%	106.922	72.570	-32,1%
Resultado líquido	27.891	11.359	36.117	218,0%	29,5%	110.844	88.293	-20,3%
Imposto de renda e contribuição social	1.043	1.336	(4.831)	-461,6%	-563,2%	31.735	(13.512)	-142,6%
Resultado financeiro líquido	(1.600)	(2.395)	(439)	-81,7%	-72,6%	(60.482)	(28.920)	-52,2%
Depreciação e amortização	8.194	8.921	9.231	3,5%	12,7%	24.825	26.709	7,6%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>14,4%</i>	<i>9,8%</i>	<i>16,0%</i>			<i>20,0%</i>	<i>11,8%</i>	
Nº de ações (mil)	62.858	62.858	62.858	0,0%	0,0%	62.858	62.858	0,0%
Lucro por ação - R\$	0,44	0,18	0,57	218,7%	29,6%	1,76	1,40	-20,3%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.934	12.695	31.286	142.579	74.781
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	1	5.440	(33.524)	(58.608)	(52.207)
Depreciação e amortização	8.192	8.922	9.231	24.823	26.710
Reversão para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	1.017	806	(939)	(2.150)	945
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(289)	(375)	(899)	(732)	(2.191)
Perda (ganho) para realização do estoque	(1.744)	3.349	1.977	(1.479)	10.716
Provisão (reversão) para passivos eventuais	(2.607)	(57)	150	(59.811)	141
Variação nos ativos e passivos operacionais				-	-
Aplicações financeiras	(8)	-	-	(187)	-
Duplicatas a receber	(36.672)	(11.672)	20.197	4.238	28.673
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(16.306)	(4.747)	(25.583)	(23.604)	(41.008)
Estoques	16.306	(13.370)	8.953	(64.077)	(81.463)
Impostos e contribuições a recuperar	4.618	(21.604)	1.505	15.753	(36.241)
Depósitos judiciais	89.291	63	(10)	96.739	43
Outros valores a realizar	3.235	27.327	20.950	6.876	48.610
Fornecedores	(4.432)	(21.190)	10.660	15.512	23.065
Salários e encargos sociais	5.375	10.814	7.588	9.868	16.241
Impostos e contribuições a recolher	(780)	(1.906)	14.406	(35.497)	25.033
Adiantamento de clientes	258	4.746	1.976	14.868	11.156
Outras contas a pagar	5.125	10.285	(2.763)	6.235	11.434
Caixa gerado (aplicado) nas operações	99.514	9.526	65.161	91.346	64.438
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(296)	(53)	(102)	(3.655)	(303)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	99.218	9.473	65.059	87.691	64.135
Aplicações financeiras	-	3.137	(11.578)	-	(11.414)
Aquisição de imobilizado	(5.699)	(3.351)	(19.207)	(25.766)	(28.874)
Receita na venda de imobilizado	492	633	(1)	1.112	1.737
Aquisição de intangível	(28)	(447)	(111)	(610)	(774)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(21.045)	(28)	(30.897)	(25.264)	(39.325)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(105)	1	(98)	(24.027)	(39.618)
Novos empréstimos e financiamentos	44.945	180	63.591	95.977	151.800
Pagamento de financiamentos	(72.160)	(44.779)	(71.241)	(93.468)	(136.874)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(6.507)	(3.783)	(3.844)	(18.382)	(11.988)
Novos financiamentos - Finame fabricante	39.174	29.966	40.598	83.622	111.045
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(19.055)	(15.420)	(17.126)	(52.063)	(54.044)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(13.708)	(33.835)	11.880	(8.341)	20.321
Fluxo de Caixa Líquido	64.465	(24.390)	46.042	54.086	45.131
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(1.218)	(2.968)	(3.280)	(893)	(12.466)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	74.564	165.069	137.710	100.428	147.807
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	153.621	137.711	180.472	153.621	180.472

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T20

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	126.823	46.672	77.059	250.554
Custo dos produtos e serviços vendidos	(63.133)	(41.304)	(66.824)	(171.261)
Transferências remetidas	410	-	6.742	7.152
Transferências recebidas	(6.742)	-	(410)	(7.152)
Lucro Bruto	57.358	5.368	16.567	79.293
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,2%</i>	<i>11,5%</i>	<i>21,5%</i>	<i>31,6%</i>
Despesas Operacionais	(28.617)	(10.332)	(9.497)	(48.446)
Vendas	(17.897)	(2.477)	(1.372)	(21.746)
Gerais e administrativas	(5.971)	(7.855)	(4.470)	(18.296)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.346)	-	(1.591)	(5.937)
Participação e honorários da Administração	(1.361)	-	(2.064)	(3.425)
Outras receitas operacionais	958	-	-	958
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	28.741	(4.964)	7.070	30.847
<i>Margem Operacional %</i>	<i>22,7%</i>	<i>-10,6%</i>	<i>9,2%</i>	<i>12,3%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	28.741	(4.964)	7.070	30.847
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>22,7%</i>	<i>-10,6%</i>	<i>9,2%</i>	<i>12,3%</i>
Depreciação e amortização	3.412	3.009	2.810	9.231
EBITDA	32.153	(1.955)	9.880	40.078
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>25,4%</i>	<i>-4,2%</i>	<i>12,8%</i>	<i>16,0%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	32.153	(1.955)	9.880	40.078
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>25,4%</i>	<i>-4,2%</i>	<i>12,8%</i>	<i>16,0%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T19

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	112.824	89.607	44.069	246.500
Custo dos produtos e serviços vendidos	(60.360)	(67.996)	(45.094)	(173.450)
Transferências remetidas	613	-	7.266	7.879
Transferências recebidas	(7.266)	-	(613)	(7.879)
Lucro Bruto	45.811	21.611	5.628	73.050
<i>Margem Bruta %</i>	<i>40,6%</i>	<i>24,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>29,6%</i>
Despesas Operacionais	(27.319)	(12.354)	(6.043)	(45.716)
Vendas	(15.260)	(5.722)	(1.549)	(22.531)
Gerais e administrativas	(7.133)	(6.632)	(2.978)	(16.743)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.451)	-	(835)	(5.286)
Participação e honorários da Administração	(1.104)	-	(681)	(1.785)
Outras receitas operacionais	629	-	-	629
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	18.492	9.257	(415)	27.334
<i>Margem Operacional %</i>	<i>16,4%</i>	<i>10,3%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>11,1%</i>
Depreciação e amortização	2.886	2.207	3.101	8.194
EBITDA	21.378	11.464	2.686	35.528
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,9%</i>	<i>12,8%</i>	<i>6,1%</i>	<i>14,4%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M20

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	285.577	153.460	173.470	612.507
Custo dos produtos e serviços vendidos	(144.724)	(128.777)	(156.394)	(429.895)
Transferências remetidas	960	-	16.842	17.802
Transferências recebidas	(16.842)	-	(960)	(17.802)
Lucro Bruto	124.971	24.683	32.958	182.612
<i>Margem Bruta %</i>	<i>43,8%</i>	<i>16,1%</i>	<i>19,0%</i>	<i>29,8%</i>
Despesas Operacionais	(83.003)	(31.836)	(21.911)	(136.750)
Vendas	(47.506)	(10.469)	(3.225)	(61.200)
Gerais e administrativas	(20.798)	(21.367)	(10.903)	(53.068)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.581)	-	(3.900)	(16.481)
Participação e honorários da Administração	(3.703)	-	(3.883)	(7.586)
Outras receitas operacionais	1.585	-	-	1.585
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	41.968	(7.153)	11.047	45.862
<i>Margem Operacional %</i>	<i>14,7%</i>	<i>-4,7%</i>	<i>6,4%</i>	<i>7,5%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	42.923	(7.153)	11.047	46.817
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>15,0%</i>	<i>-4,7%</i>	<i>6,4%</i>	<i>7,6%</i>
Depreciação e amortização	9.576	8.258	8.874	26.708
EBITDA	51.544	1.105	19.921	72.570
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>18,0%</i>	<i>0,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,8%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	52.499	1.105	19.921	73.525
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>18,4%</i>	<i>0,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>12,0%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M19

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	261.481	159.731	113.913	535.125
Custo dos produtos e serviços vendidos	(135.078)	(134.850)	(125.290)	(395.218)
Transferências remetidas	1.881	-	21.682	23.563
Transferências recebidas	(21.682)	-	(1.881)	(23.563)
Lucro Bruto	106.602	24.881	8.424	139.907
<i>Margem Bruta %</i>	<i>40,8%</i>	<i>15,6%</i>	<i>7,4%</i>	<i>26,1%</i>
Despesas Operacionais	(32.051)	(30.196)	4.436	(57.811)
Vendas	(46.505)	(11.296)	(4.168)	(61.969)
Gerais e administrativas	(24.607)	(18.900)	(7.960)	(51.467)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.158)	-	(2.636)	(15.794)
Participação e honorários da Administração	(3.228)	-	(1.610)	(4.838)
Outras receitas operacionais	55.447	-	20.810	76.257
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	74.551	(5.315)	12.860	82.096
<i>Margem Operacional %</i>	<i>28,5%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>11,3%</i>	<i>15,3%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	21.040	(5.315)	(7.950)	7.775
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>8,0%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>-7,0%</i>	<i>1,5%</i>
Depreciação e amortização	8.541	7.016	9.266	24.823
EBITDA	83.092	1.701	22.126	106.919
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>31,8%</i>	<i>1,1%</i>	<i>19,4%</i>	<i>20,0%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	29.583	1.701	1.316	32.600
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>11,3%</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,2%</i>	<i>6,1%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da BW

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)			
ATIVO	30/09/19	31/12/19	30/06/20	30/09/20
CIRCULANTE	31.267	25.314	23.039	20.290
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.813	169	640
Duplicatas a receber	14.712	7.928	7.737	5.330
Estoques	14.355	13.371	13.856	13.031
Impostos e contribuições a recuperar	858	541	362	254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	504	275	406	599
Partes relacionadas	232	104	23	13
Outros valores a realizar	606	282	486	424
Investimentos				
Imobilizado	14.233	14.032	13.539	13.309
Investimentos em controladas	59	-	-	-
Intangível	12.121	11.870	11.387	11.174
TOTAL DO ATIVO	57.680	51.216	47.965	44.774
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/19	31/12/19	30/06/20	30/09/20
CIRCULANTE	27.312	20.598	18.242	12.516
Financiamentos	2.948	1.749	1.953	(0)
Fornecedores	4.227	2.916	2.812	1.186
Salários e encargos sociais	1.477	922	1.348	1.201
Impostos e contribuições a recolher	1.042	788	156	133
Adiantamento de clientes	14.249	11.594	8.878	7.148
Outras contas a pagar	2.247	2.176	2.196	2.221
Partes relacionadas	1.120	453	900	627
NÃO CIRCULANTE	6.534	6.400	6.172	9.358
Financiamentos	2.164	2.075	1.937	5.167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.369	4.325	4.235	4.190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.835	24.218	23.551	22.900
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505
Reservas de lucros	16.305	16.688	16.021	15.370
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.680	51.216	47.965	44.774

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)				
	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20
Receita Operacional Líquida	20.216	11.701	7.356	36.219	26.336
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.349)	(9.573)	(6.506)	(30.647)	(22.158)
Lucro (prejuízo) Bruto	4.867	2.128	850	5.572	4.178
<i>Margem Bruta %</i>	24,1%	18,2%	11,6%	15,4%	15,9%
Despesas Operacionais	(2.790)	(2.010)	(1.643)	(6.901)	(5.593)
Comerciais	(1.287)	(797)	(392)	(2.571)	(1.837)
Gerais e Administrativas	(1.503)	(1.213)	(1.251)	(4.330)	(3.756)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.077	118	(793)	(1.329)	(1.415)
<i>Margem Operacional %</i>	10,3%	1,0%	-10,8%	-3,7%	-5,4%
Resultado Financeiro	(83)	(170)	(241)	(280)	(504)
Lucro (prejuízo) Operacional	1.994	(52)	(1.034)	(1.609)	(1.919)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(608)	(36)	192	418	323
Lucro (prejuízo) do período	1.386	(88)	(842)	(1.191)	(1.596)
<i>Margem Líquida %</i>	6,9%	-0,8%	-11,4%	-3,3%	-6,1%
EBTIDA	2.551	564	(329)	319	(67)
Resultado Líquido	1.386	(88)	(842)	(1.191)	(1.596)
Imposto de Renda / Contribuição Social	608	36	(192)	(418)	(323)
Resultado Financeiro líquido	83	170	241	280	504
Depreciação e amortização	474	446	464	1.648	1.348
<i>Margem EBITDA %</i>	12,6%	4,8%	-4,5%	0,9%	-0,3%